

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

PROJETO DE DESIGN – ACESSÓRIO DE MODA SUSTENTÁVEL¹

Jessica Elisama Rodrigues Cavalini², Diane Meri Weiller Johann³.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de Design da Unijuí

² Aluna do curso de Bacharelado em Design da Unijuí

³ Orientadora, Professora do Curso de Design e Arquitetura

INTRODUÇÃO

A importância do design começa quando ele é usado como ferramenta para evolução social. O planeta está cada vez mais próximo da falência ambiental, com uma sociedade consumista que faz questão de cegar os olhos perante um mercado ambicioso e insensato, pois segundo o alerta lançado pelas Nações Unidas do Brasil – ONU, em 06 de novembro de 2012, o qual diz que a quantidade de lixo produzido nas cidades em todo o mundo era cerca de 1,3 bilhão de toneladas de resíduos sólidos gerados por ano e a estimativa para 2025 é de chegar a 2,2 bilhões de toneladas (ONU, 2016).

Aos designers, cujo papel é encontrar soluções aos problemas da sociedade, a melhor alternativa é buscar referência em metodologias para o desenvolvimento de produtos sustentáveis. Conforme afirma Platcheck (2012), os processos de fabricação de grande porte dos produtos industriais podem causar impactos negativos ao meio ambiente, como a geração de resíduos, destruição de ecossistemas e a diminuição dos recursos naturais disponíveis.

Com este projeto pretende-se fortalecer a responsabilidade do profissional da área do design de empregar a sua criatividade para auxiliar na batalha contra a poluição e degradação do meio ambiente. Com intuito de gerar a oportunidade de reflexão sobre o desenvolvimento atual da indústria, o projeto propõe uma nova visão sobre a criação de acessórios de moda e também, instiga a visualizar o novo onde há o velho, utilizando materiais que estão descartados na natureza.

A base conceitual do acessório é escorada no ecoproduto, que segundo Cianciardi (2014), ele deve ser um produto que contribua com ações que não agridam o meio ambiente e sim, retire resíduos dele, que não afete ou prejudique a vida de nenhum ser vivo, que não contamine nenhum recurso natural, que não gere resíduos e tem de ser fabricado com material natural, reciclado ou reciclável.

Objetiva-se também gerar uma solução, cujo produto seja bonito, simétrico, com uma combinação de cores agradável e que entre seus atributos, o consumidor veja um design moderno, inovador e conceitual.

Além disso, pretende-se demonstrar através do produto que o design não se resume apenas na sua estética, como também no que ele vá representar através do seu material, forma, cor e conceito. Design bom é design eficiente, projetar um produto é analisar cada detalhe que lhe contém através de pesquisas e metodologia aliada à criatividade e dedicação.

METODOLOGIA

Todos os dias, muitos produtos são concebidos de forma irresponsável, além de utilizar os recursos naturais, também despejam poluentes sob eles e; conforme Platcheck (2012, p. 7), esse excesso do modelo industrial compromete o equilíbrio do clima, da vegetação e de produção de alimentos. A

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

partir disso, este projeto utilizou-se de pesquisas bibliográficas e documentais para propor uma solução eficiente e de qualidade para o problema.

Para o desenvolvimento do projeto adaptou-se ao processo de criação a metodologia criada pelo Bernd Lobach (LOBACH, 2001, p. 16), o qual afirma que o conceito de design compreende a concretização de uma ideia em forma de projetos ou modelos. O processo de design é dividido em etapas as quais são o problema a ser solucionado, a coleta de informações que serão analisadas, a criação de alternativas para a solução do problema e a escolha da alternativa mais adequada.

O problema surgiu a partir da necessidade de projetar um conjunto de acessórios de moda para a disciplina de Projeto de Vestuário de Acessórios, do Curso de Design da Unijuí, sendo conveniente realizar uma análise da atual situação do mercado, qual a tendência e os materiais a serem utilizados.

Pode-se definir o problema através da ideia de fabricar um conjunto de acessórios de moda com material alternativo, reutilizando produtos descartados em construção civil e lixo doméstico. Considerando o acessório um ecoproduto, o qual é elaborado sem agredir o meio ambiente e a saúde dos seres vivos, a partir de matérias-primas não renováveis, mas reaproveitáveis de forma que impactem o mínimo possível durante o processo de fabricação.

A escolha do material deu-se por uma pesquisa entre os materiais descartados e semelhantes ao usado em joias. Um metal que pudesse ser manipulado para se tornar correntes e aros, outro material semelhante às pedras preciosas das joias, que pudesse ser esculpido o formato e fixado a corrente. Depois de selecionados os materiais adequados, foram realizados estudos de referências e tendências de joias, com isso surgiu ideias em forma de desenhos para possíveis soluções dos acessórios, respeitando os limites dos materiais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme publicação da McKinsey Global Institute (DAURIZ, REMY e TOCHTERMANN, 2013), reconhecida como uma empresa global líder em consultoria empresarial, há índices que a indústria de joias no mundo cresça nos próximos anos, sendo assim, é visível a oportunidade de designers experimentarem novos materiais, de ousarem em suas criações, usarem muito mais que só ouro e gemas. Há designers que já criaram joias com palha, sementes, silicone, madeira, couro, entre outros materiais. O design nos possibilita a ousadia de misturar o luxo ao lixo.

Os materiais selecionados para a produção do acessório foram o cobre e o vidro, conforme figura 1 e 2. O cobre corresponde ao metal utilizado nas correntes e argolas das joias e o vidro as gemas preciosas. Ambos são materiais não biodegradáveis, porém são recicláveis. Segundo a tabela de decomposição de materiais do portal Lixo.com.br, o vidro leva entre 4 mil a 1 milhão de anos para se decompor na natureza e o metal varia de 10 a 100 anos. (Lixo.com.br - Tabela de decomposição de materiais, 2016).

O cobre é um metal amarelo avermelhado, mole, maleável e bom condutor de eletricidade. Em termos químicos, é representado pelo símbolo CU e número 29. Dentre suas características, destaca-se a possibilidade de usá-lo na forma pura e não, misturado com outros metais, além disso, ele forma ligas como o latão e o bronze (Senai, 2014).

O vidro é um material transparente, liso e brilhante oriundo da fusão de substâncias minerais que não se cristalizam ao solidificar-se. É uma substância inorgânica, homogênea e amorfa, obtida pelo

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

resfriamento de uma massa em fusão. É um produto não biodegradável, porém é reciclável (ELSKE, 2010). Segundo Veiga (1998), estima-se que a produção anual de vidro no Brasil esteja em torno de 1.700.000 t/ano, das quais 50% são destinadas às embalagens (garrafas, frascos e potes). Deste total, 45% são embalagens retornáveis de cervejas e de refrigerantes, os 55% restantes (470.000 toneladas) são embalagens utilizadas uma só vez e descartadas.



Figura 1 e 2 - Materiais utilizados para a fabricação dos acessórios - cobre e vidro. / Fonte: www.tecnogeradores.com.br / www.abividro.org.br

O processo de fabricação da joia pode ser dividido em duas etapas: a primeira é a confecção da corrente a partir do fio de cobre e, a segunda é a colagem da pedra de vidro na armação. Os materiais foram coletados na comunidade, tanto em descarte de construção civil como em lixo doméstico. O fio de cobre precisou ser desencapado usando uma faca, o material plástico que envolve o fio foi descartado, pois não seria necessário para o projeto. Tendo em mãos apenas o interior do fio, no qual está o cobre, foi separados os de melhor aparência, já que alguns se encontravam enferrujados.

Após eleita a mecha de fios, foi realizada diversas tramas para a escolha da melhor. Após isso, foram cortados os pedaços e unidos coma técnica da solda de estanho. Havia a preocupação de o material enferrujar com o uso e suor, para evitar isso, as tramas de cobre foram tingidas com tinta spray automotiva na cor dourada, como exemplifica a figura 3. A trama foi utilizada na corrente do colar, no suporte dos brincos e anel.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Figura3 - Processo de solda e tintura da trama de fio de cobre. / Fonte: Elaborado pelo autor (2016).

Para a criação das pedras, a garrafa de vidro foi recolhida e lavada para a retirada das etiquetas e sujeira. A cor escolhida para a pedra da joia era verde, dessa forma foi quebrada uma garrafa de bebida na cor definida. A garrafa foi quebrada com martelo, porém para corte reto a alternativa seria com o uso de um Risca-vidro e querosene. Com os cacos dispostos, foi selecionado o tamanho adequado para cada peça, sendo o conjunto composto por colar, par de brincos e anel. Conforme mostra a figura 4, os cacos foram lixados com diversos graus de lixa para evitar que cortassem ao contato com a pele do usuário. Para união da pedra de vidro na base de cobre foi utilizado cola adesiva epóxi líquida, o efeito depois de seca é transparente.



Figura4 - Lixamento do vidro e colagem dele na peça de cobre. / Fonte: Elaborado pelo autor (2016).

Durante a execução da joia foram usados alguns equipamentos de proteção individual, como por exemplo, o avental para não grudar pó de vidro na roupa, luvas para não cortar as mãos no manuseio do fio de cobre e vidro, óculos de proteção e máscara no momento da pintura com tinta automotiva. A figura 5 demonstra o resultado do projeto, com o conjunto de acessórios de moda finalizados.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica



Figura 5 - Conjunto de acessórios finalizado: colar, par de brincos e anel. / Fonte: Elaborado pelo autor (2016).

CONCLUSÃO

Com a intenção de fortalecer a responsabilidade do profissional da área do design perante os seres humanos e tudo que os envolve, utilizou-se este projeto de forma a propor uma reflexão sobre a atual cena industrial. O mercado de acessórios de moda brasileiro está em crescimento conforme indica o IBGM – Instituto de Gemas e Metais Preciosos e o SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa, perante a isso, os designers possuem a obrigação de criar alternativas para reduzir o impacto ambiental desse setor (Indústria Brasileira de Joalheria, 2016).

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Basta olhar em volta e ver nos materiais descartados uma nova possibilidade, a de criar atributos e uma nova função a um resíduo, ver no velho o novo e, transformá-lo em um produto desejado. Essa é uma aptidão que os novos designers devem desenvolver para o bem da humanidade.

O conceito do acessório abrange esse olhar, os materiais como o cobre e o vidro podem passar despercebidos aos olhos dos leigos, mas um designer é capaz de visualizar em um fio de cobre uma corrente de colar, em uma garrafa de vidro descartada uma possível gema. Não há limites para a criatividade é deve-se explorar essa liberdade.

Portanto, a solução do projeto correspondeu às expectativas. O lixo tornou-se um produto que pode ser usado, as peças apresentam um resultado satisfatório, dessa forma conclui-se que o projeto teve uma solução eficiente e de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE:

Design de joias, sustentabilidade, reutilização de materiais, ecoproduto.

REFERÊNCIAS

CIANCIARDI, Glaucus. A casa ecológica. Vinhedo: Editora Horizonte, 2014.

DAURIZ, Linda. REMY, Nathalie. TOCHTERMANN, Thomas. A multifaceted future: The jewelry industry in 2020. McKinsey & Company, 2013.

ELSKE. Psicanálise do vidro. São Paulo: Scortecci, 2010.

Indústria Brasileira de Joalheria. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecime nto/setorial/isg3_10.pdf>. Acesso em 24/06/2016

Joalheiro confeccionador de joias.- SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

SÃO PAULO: Senai-SP Editora, 2014.

Lixo.com.br - Tabela de decomposição de materiais. Disponível em: <<http://www.lixo.com.br/content/view/146/252/>>. Acesso em: 28/06/2016.

LÖBACH, Bernd. Design industrial, bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Editora Blücher, 1ª edição, 2001.

Materiais utilizados para a fabricação dos acessórios - cobre e vidro. Disponível em: <http://www.abividro.org.br/verallia> / <http://www.tecnogeradores.com.br/blog/quais-sao-e-para-que-servem-os-cabos-eletricos-especiais/>. Acesso em: 30/06/2016.

ONU – Nações Unidas do Brasil. Volume de resíduos urbanos crescerá de 1,3 bilhão de toneladas para 2,2 bilhões até 2025, diz PNUMA. Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/volume-de-residuos-urbanos-crescera-de-13-bilhao-de-toneladas-para-22-bilhoes-ate-2025-diz-pnuma/>>. Acesso em: 25 de junho de 2016.

PLATCHECK, Elizabeth Regina. Design Industrial: metodologia de EcoDesign para o desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: Atlas, 2012.

VEIGA, José Eli da. Ciência ambiental: primeiros mestrados. São Paulo: Annablume: Fapesp, 1998.